

Quarta-Feira, 04 de Março de 2026

Mauro Mendes diz que reajuste do TJ pode gerar cortes e afetar investimentos em 2025

“Se aumenta uma despesa, nós vamos ter que cortar alguma coisa” diz Mauro Mendes

Danilo Figueiredo do local e Márcio Eça da redação do rufandobombonews

O governador Mauro Mendes afirmou, na manhã desta sexta-feira (14), que não fez qualquer tipo de pressão sobre deputados estaduais na votação do reajuste de 6,8% aos servidores do Tribunal de Justiça de Mato Grosso. Segundo ele, apenas apresentou aos parlamentares os impactos que a medida pode causar nas contas públicas.

“Eu só mostrei aos deputados que as consequências daquilo que nós fazemos, elas vêm. O Estado de Mato Grosso recuperou a sua condição fiscal. Eu não acho justo — e isso já falei — dar um aumento para um poder que não dá aumento para todos”, declarou.

Mendes destacou que um reajuste estendido a todos os poderes representaria mais de R\$ 1,6 bilhão em incremento de despesas, o que obrigaria o governo a realizar cortes.

“Se for para dar para todos, vamos chegar a mais de 1 bilhão e 600 de aumento de despesa. Vamos ter que fazer cortes, cortar repasses para municípios, cortar investimentos. Aumentar imposto, isso nós não vamos fazer sob hipótese alguma”, afirmou.

O governador ressaltou que, caso a despesa cresça, será inevitável reduzir recursos já previstos para 2025. “Se aumenta uma despesa, nós vamos ter que cortar alguma coisa. Vamos ter que cortar investimentos que estão programados para o ano que vem, alguns já programados, porque não tem de onde tirar”, completou.

Mendes finalizou dizendo que sua posição é baseada em cálculos simples e transparentes: “O que eu disse é muito óbvio, e a conta pode ser feita.”